



## A PRÁTICA DOS CUIDADOS PALIATIVOS DIRECIONADA A PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO SIMPLES DA LITERATURA

Leonardo da Veiga<sup>1</sup>  
Millena Daher Medeiros Lima<sup>2</sup>  
Maria Luiza Mukai Franciosi<sup>3</sup>  
Arthur Kohatsu Yanase<sup>4</sup>  
Andréia Machado Cardoso<sup>5</sup>

**Introdução:** Os cuidados paliativos (CP) consistem em uma série de medidas aplicadas por equipes multiprofissionais de saúde que visam aliviar a dor e o sofrimento de pacientes que se encontram em estado terminal, isto é, quando não há mais um potencial de cura. Por meio de estratégias de atenção e apoio, seja físico, espiritual e/ou psicológico, é possível contribuir para melhor efetividade do tratamento e promover um maior conforto a esses pacientes. **Objetivo:** analisar aspectos relacionados aos impactos das práticas de CP na qualidade de vida (QV) de pacientes oncológicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão simples da literatura realizada por meio de pesquisas nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores “cancer”, “palliative care” e “quality of life” associados ao operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2010 a 2020. **Resultados e Discussão:** Os artigos selecionados neste estudo evidenciam a relevância da qualidade dos cuidados paliativos necessários, principalmente, nos últimos meses de vida. Achados na literatura atual sugerem que, além dos procedimentos baseados na administração de fármacos que aliviam a dor, o planejamento nutricional (como a ingestão de proteínas em quantidades suficientes para evitar o desenvolvimento de caquexia) adequado melhora a sensação de bem-estar relatada por pacientes oncológicos em geral. Observa-se, ainda, que o bem-estar desses pacientes pode ser maximizado, também, através da prática da espiritualidade e religiosidade. Assim, foram apresentados dados que indicam uma significativa melhora na sobrevida de indivíduos em estado terminal do câncer quando submetidos aos cuidados paliativos. Além disso, os achados desse estudo demonstram que alguns procedimentos percutâneos voltados a minimizar a dor sentida por pacientes em estágios avançados da doença podem apresentar uma melhora mais pronunciada na QV, em comparação com as terapias convencionais: a neurólise impõe menos efeitos colaterais quando comparada aos opioides normalmente utilizados, sendo indicada para pacientes com expectativa de vida de 6 a 12 meses, já a ablação apresenta, quando utilizada em terapias combinadas, uma eficácia maior do que, por exemplo, a realização apenas da radioterapia, sendo indicada a pacientes com dores localizadas e consideradas, no mínimo, moderadas. Sendo assim, o acesso a esse modelo de cuidado deve ser assegurado a todos os usuários dos sistemas de saúde, visto que agrega diversos benefícios no controle dos sintomas psicossociais e físicos. Cabe pontuar, ainda, a necessidade de uma formação médica que capacite os profissionais para atuarem de maneira humanizada por meio dessas condutas terapêuticas. **Conclusão:** os cuidados paliativos são imprescindíveis no acompanhamento de pacientes oncológicos, em especial os que se encontram sem possibilidade de cura. Para isso, deve-se considerar não apenas os métodos convencionais de tratamento, como a administração de opioides, mas também o acompanhamento nutricional e a realização de procedimentos percutâneos, que têm, também, a capacidade de melhorar a QV desses indivíduos, além de apresentarem efeitos colaterais minimizados. Ainda, o incentivo ao desenvolvimento da

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, leoveiga.med@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, mldaher27@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, maria.mukaif@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Positivo, arthuryanase@gmail.com

<sup>5</sup> Doutora em Bioquímica Toxicológica, Universidade Federal da Fronteira Sul, andreia.cardoso@uffs.edu.br



espiritualidade pode ser uma estratégia terapêutica, tendo em vista que a literatura indica uma melhora na QV de pacientes expostos a tal estímulo.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Qualidade de vida; Pacientes Oncológicos.

